



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
GABINETE

PORTARIA Nº 471 /2.011-GAB.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do item "6" alínea "m", inciso III Art. 4º do Cap. III da Lei Estadual nº 12.603, de 07 de abril de 1.995, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 3328/2011- 19.918, **R E S O L V E**:

Art. 1º - Outorgar a **CELISMAR MARTINS CAETANO**, inscrito no CPF sob o nº. **349.229.111-20**, RG nº. **1.282.978 2** via **SSP-GO**, por **06(seis) anos** o uso das águas do **Córrego São Lourenço**, no ponto de coordenadas **17°08'07,2" S e 50°18'31,6" W**, localizado na **Fazenda Velha**, no município de **Paraúna**, Estado de Goiás, para derivação por um período de até **800 (oitocentas) horas por ano**, de **março a abril**, de até **105,39 l/s (cento e cinco vírgula vinte e trinta e nove litros por segundo)**, com a finalidade de atender a uma irrigação por **pivô central, com área de 51,02 ha + 34,83 ha**.

Parágrafo Único - Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão deverão ser executados no prazo de **01(um) ano** para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no Processo acima mencionado.

Art. 2º - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela **SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS**.

Art. 3º - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização Hidrica realizada pelo **GEOGRAFO ROSANE GAMA OLIVEIRA LIMA, CREA-GO Nº 7518/D**, o qual torna-se **Responsável Técnico**, perante o Governo do Estado de Goiás, nos termos das Anotações de Responsabilidade Técnica.

Art. 4º - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

- I. Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;
- II. Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 357, de 17 de março de 2.005 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;
- III. Recompôr e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;
- IV. Verificar, junto aos órgãos competentes, a necessidade de requerer o **Licenciamento Ambiental**;
- V. A captação é realizada em um barramento já construído (**P 19908**) com volume total acumulado de **510.651,00 m³ (quinhentos e dez milhões, seiscentos e cinqüenta e um mil metros cúbicos)**, suficiente ao atendimento das captações e à manutenção da vazão à jusante, através de descarga de fundo, do **Córrego São Lourenço**.

Art. 5º - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

Art. 6º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Art. 7º - Esta Portaria de outorga, mantidas todas as condições expressas no respectivo ato, poderá ter sua renovação requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da data de seu vencimento, sujeita a nova análise de viabilidade hídrica.

C U M P R A - S E .

RECURSOS HÍDRICOS, em Goiânia, aos 19 dias do mês de agosto de 2.011

LEONARDO MOURA VILELA
Secretário

AUGUSTO DE ARAÚJO ALMEIDA NETTO
Superintendente de Recursos Hídricos